

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 25/10/22

Boa noite! Saibamos agradecer nossas bênçãos e honrar esta Casa que nos acolhe com tanto amor.

...

Mês de outubro, mês de comemorar Allan Kardec.

Nas semanas anteriores, falamos sobre o Apóstolo do Espiritismo e dois de seus discípulos. O primeiro, **Allan Kardec; o segundo, Léon Denis; e o terceiro, Gabriel Delanne**. Graças a eles, cá estamos usufruindo das benesses do Espiritismo, Doutrina Consoladora.

Mas temos ainda o quarto discípulo de **Allan Kardec: Camille Flammarion**. Assim, por justiça, e para estas homenagens sinceras, devemos encerrar o mês mencionando o quarto sucessor do Espiritismo, após o desencarne de Allan Kardec: **Camille Flammarion**.

"Nascido em 26 de fevereiro de 1842 e desencarnado em 3 de junho de 1925, foi um importante pesquisador da área psíquica e espírita; foi astrônomo, pesquisador psíquico e divulgador científico.

"Pertenceu à Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, fundada por Allan Kardec, de quem era amigo.

[...] Fonte: Federação Espírita Brasileira - FEB

"Flammarion se tornou conhecido graças a suas obras que versam sobre a astronomia, ciência que, com rara felicidade, deixou ao alcance de todos, o que lhe valeu o cognome de 'poeta das estrelas'.

"Suas primeiras experiências no terreno do Espiritismo ocorreram em novembro de 1861. Harmonizou-se a tal ponto com Kardec e sua esposa, que, na cerimônia fúnebre que se seguiu à desencarnação do Codificador do Espiritismo, Flammarion foi encarregado da despedida fúnebre no Cemitério de Père-Lachaise. Seu discurso decorreu em clima de respeito e louvor, e se tornou uma peça de oratória procurada até nos dias de hoje. [...] Nele afirmava: 'O Espiritismo não é uma religião. É uma ciência, a respeito da qual mal conhecemos o 'a-b-c'. Também é dele a frase que diz que Kardec era 'o bom senso encarnado'.

"Seu primeiro livro, **A Pluralidade dos mundos habitados**, veio à luz ao mesmo tempo que 'O livro dos Espíritos', de Allan Kardec. Daí para a frente, os dois sábios passaram a se visitar e Flammarion se tornou

membro da Sociedade de Estudos Psicológicos, da qual Kardec era o Presidente.

“As sessões semanais da sociedade consistiam principalmente de escritos inspirados. Os assuntos das mensagens recebidas por Flammarion versavam quase sempre sobre astronomia e traziam a assinatura de Galileu.

Aqui fazemos um parêntese para reproduzir o parecer de alguns investigadores espíritas, os quais sugerem que Flammarion era médium de si mesmo; sendo uma reencarnação de Galileu, através de um mecanismo psicológico desconhecido, psicografava o que o seu subconsciente, como Galileu, redigia.

O próprio Flammarion acreditava que os resultados por ele obtidos eram o produto de seu intelecto, duvidando que o ilustre florentino tivesse algo a ver com as mensagens por ele grafada. Essas mensagens ficaram em poder da Sociedade e foram publicadas em 1867 na obra de Allan Kardec, “A Gênese”, no capítulo denominado “Uranografia Geral”.

“Flammarion tinha entrada livre nos principais círculos espíritas parisienses e, por vezes, era feito Secretário Honorário dos encontros.

[...]

“Em 1865, sob o título de **Forças Naturais Desconhecidas**, Flammarion publicou seu primeiro livro dedicado à pesquisa psíquica, uma monografia de 150 páginas, na qual lê-se um estudo dos fenômenos obtidos pelos irmãos Davenport e outros médiuns. Nessa primeira obra, ele cria um neologismo, “psiquismo”, que foi, logo em seguida, adotado pelos pesquisadores do paranormal.

“Sem admitir a sobrevivência e as manifestações dos desencarnados, Flammarion admite o que ele denomina ‘forças’, e escreve:

“Essas forças são tão reais quanto a atração e a gravitação e são tão invisíveis quanto ela.”

“Seu livro **Misteriosas Forças Psíquicas**, publicado em 1906, é uma espécie de aproveitamento acrescido de sua obra inicial.

[...]

“Mas Flammarion era ou não era espírita?

“Há uma discussão sobre essa questão, pois sua esposa, Mme. Flammarion, declarou à imprensa, que ele era tão somente um metapsiquista.

[...]

“Mas esta questão, ele mesmo responde, em oposição à sua mulher, a J. Malgras, autor da obra **Os pioneiros do Espiritismo na França** (Les Pionniers du Spiritisme em France).

“J. Malgras escreveu, em 1905, a Flammarion, solicitando seu depoimento e a resposta de Flammarion foi a seguinte:

“Parece-me que eu não poderia fazer nada melhor, para responder à vossa solicitação, do que vos enviar as conclusões de minha obra **O Desconhecido** (L’Inconnu). Elas resumem o conjunto de minhas observações conforme as encontrareis abaixo:

“A observação positiva prova a existência de um mundo psíquico tão real quanto o mundo conhecido por nossos sentidos físicos.

1º) A alma existe como um ser real, independentemente do corpo.

2º) Ela é dotada de faculdade ainda desconhecida pela ciência.

3º) Ela pode agir e perceber à distância, sem o intermédio dos sentidos.

4º) O futuro é preparado, antecipadamente, determinado por causas que o constituirão. A alma, por vezes, o percebe.

“Outras observações já foram apresentadas, notadamente no que concerne aos duplos dos vivos, o corpo etéreo ou astral, e as manifestações dos mortos; mas as quatro questões que precedem, me parecem afirmadas e demonstradas.

[...]

“Estudemos, pois, trabalhem e esperemos. O conjunto dos fatos psíquicos mostra que vivemos no centro de um mundo invisível, no seio do qual se exercem forças desconhecidas, o que está de acordo com o que sabemos sobre o limite de nossos sentidos terrestres e sobre os fenômenos da natureza.”

Fonte: https://www.camilleflammarion.org.br/desencarne_de_camille_flammarion.htm
(RIE – julho e novembro de 1975)

...

“Dos colaboradores de Kardec, **Camille Flammarion** foi o que mais valorizou a construção do conhecimento espírita a partir da metodologia

empírica (baseado na experiência e na observação) e positivista (segundo Auguste Comte, 'O Amor por princípio, a Ordem por base, e o Progresso por fim'.

"Como consequência dessa postura de Flammarion, ele passou anos de sua vida buscando fatos, sobre os quais construiu a convicção na **imortalidade da alma**, na **comunicabilidade dos espíritos** e na **existência de faculdades extrassensoriais nos homens**, o que se frutificou na Metapsíquica de Richet e, posteriormente, na Parapsicologia de Rhine."

...

Metapsíquica - Definida pelo criador Charles Robert Richet professor da Sorbonne e cientista, "ciência que tem por objeto o estudo da produção de fenômenos, mecânicos ou psicológicos, devidos a forças que parecem ser inteligentes ou a poderes desconhecidos, latentes na inteligência humana".

Parapsicologia - Estuda uma série de fenômenos ditos paranormais, incluindo os seguintes aspectos: a hipótese da existência de uma forma de obtenção de informações (comunicação) que prescindia da utilização dos sentidos humanos conhecidos (percepção extrassensorial), tais como telepatia, clarividência e precognição.

...

"Crítico dos sistemas religiosos e das verdades misteriosas bastante difundidos em sua época, Flammarion se rendia ao espírito religioso e à construção de uma religião natural, sem dogmas, sem mistérios e sem sobrenatural, assim como pensava Allan Kardec."

Fonte: <https://se-novaera.org.br/camille-flammarion-saudemos-o-mais-polmico-dos-espritas/>

...

Desta forma, encerramos outubro com sinceras homenagens a **quatro** Espíritos dedicados, que trouxeram o Espiritismo aos nossos dias:

Allan Kardec, Léon Denis, Gabriel Delanne e Camille Flamarion

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo intitulada **Bom Ânimo**, com nosso irmão Haroldo Dutra Dias, hoje passando a segunda e última parte (56 min. total).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!